

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas finalizarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

SABBAO 7 DE JULHO DE 1877

N. 1077

Côrte

Jornaes até 4 do corrente.

Damos em resumo o que nos pareceu poder interessar os nossos leitores:

—CORPO DIPLOMATICO—Dizem-nos estar nomeado 1º secretario da legação franceza nesta côrte o sr. Conde de Turenne.

—LEGIÃO DE HONRA—O marechal Mac-Mahon, presidente da republica franceza, acaba de fazer as seguintes nomeações e promoções na ordem da Legião de Honra.

GRã-CRUZ, o Visconde de Bom-Retiro.
Grandes Officiaes, o vice-almirante Joaquim Raymundo de Lamare e o conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida.

Commendador, o dr. Manoel Buarque de Macedo.

Official, o conselheiro dr. José Ribeiro de Souza Fontes.

Cavalleiros: o bacharel Arthur Teixeira de Macedo, Francisco Vieira Monteiro, addido da legação imperial em Paris, e o engenheiro Antonio Luiz da Cunha Bahiana.

—Continuavam avultados os socorros em beneficio das victimas da secca.

—ACTO PHILANTROPICO—O sr. commendador José Nunes Teixeira, residente em Lisboa, mandou distribuir, por intermedio do banco Rural e Hypothecario, a quantia de 1:000\$ a beneficio das proviicias assoladas pela secca.

ESTARIAM MALUCOS—Aute-hontem, (30), ás 11 1/2 horas da noite, passavam pela rua da Conceição Alfredo Boldomello e sua senhora, quando inopinadamente foram agredidos por Bento Ferreira, que poz-se a morder a mão da senhora, e Thomé José Maria que, armado de bengala, começou a espancar o marido.

Acudindo dous individuos e a policia conseguiram prender os aggressores, que foram recolhidos ao xadrez.

CAIXA DE SOCORROS DE D. PEDRO V.—Realizou-se, hontem (1) á tarde, a tourada, que diversos cavalleiros da nossa sociedade promoveram em beneficio da humanitaria instituição portugueza Caixa de Socorros de d. Pedro V.

A praça achava-se toda embandeirada e com colzas nos camarotes, e os amadores que fizeram parte da corrida estavam vestidos com luxo, elegancia e a caracter.

Muitas familias occupavam os camarotes, e a concurrencia de espectadores, quer nestes, quer nos outros lugares era numerosa.

A's 3 1/2 horas começou o divertimento, e, depois das cortezias do costume, forem corridos quatro bois, como estava marcado no programma para a primeira parte.

O primeiro boi, rato, foi farpeado pelo cavalleiro o sr. Luiz Berquó, e pegado de cara pelo sr. Cordeiro.

O 2º, castanho, não deu sorte alguma.

O 3º, baio, foi farpeado pelo cavalleiro o sr. Oscar Kopke e pegado pelo sr. Manoel Ribeiro.

O 4º, preto, deu uma magnifica sorte de gaiola, esperado na cadeira pelo sr. Santos e pegado pelo sr. Henrique Chaves.

No intervalo, o Club Tauromachico pediu esmolas a favor das victimas da secca de diversas provincias do Imperio, rendendo não avultada quantia.

Na segunda parte, entraram os seguintes bois: 5º, preto, não deu sorte e foi muito bem pegado pelo sr. Tarajo.

6º, preto, não deu sorte.

7º, castanho, metteu-lhe duas farpas, com toda a galhardia, o cavalleiro o sr. Oscar Kopke, e foi pegado pelo sr. Manoel Ribeiro.

8º, baio, foi pegado de certelha.

Muitas moñas, ramalhetes e flôres soltas foram offerecidos e atirados aos denodados tauromachicos por algumas distinctas senhoras.

Uma parte das archibancadas era occupada pela directoria da Caixa de Socorros e por perto de 100 orphãs, das que são educadas por tão philantropica e grandiosa instituição.

A festa terminou ás 5 3/4 horas.

ACATELEM-SE—Ha alguns mezes vaga por esta cidade um industrioso, que abusa da policia e enganava a boa fé da humanidade.

Diversas gentilezas têm esse cavalleiro praticado e está impune porque parece não ser ainda muito conhecido entre os collegas da profissão que adoptou.

Esse individuo que, dizem-nos, ser alto, magro, de côr pallida, tendo um pequeno bigode e uma péra um pouco faltada, dirigiu-se ha dias ao consultorio do dr. Ferreira Penna, á rua de S. Pedro n. 56, e perguntou se o dito medico se achava em casa.

Obtendo resposta affirmativa, sentou-se em uma mesa e escreveu em um pedaço de papel, pouco mais ou menos o seguinte: « D. Joanna, rua do Lavradio n. 33, placa, está soffrendo dos olhos. » Isto feito entregou o papel ao criado, e, enquanto este levava o recado a seu destino, retirou-se carregando com um pince-nez de ouro, e varios outros objectos, inclusive um atlas colorido, estimado em mais de 100\$.

Quando o criado regressou, já não encontrou o visitante, que se havia retirado; e deu então por falta dos objectos.

Esse cavalleiro tem visitado diversos outros consultorios medicos e escriptorios de advogados desta côrte, deixando sempre o classico bilhete chamando aquelles, e um outro sobre uma questão de testamento para os segundos. Tal d. Joanna não existe na casa indicada e alguns medicos já a tem procurado.

E' de esperar que dentro em pouco seja punido tão pertinaz gatuno, pois consta-nos que a policia já teve queixa a respeito delle.

BEM ACHADO—Dizem-nos que um dos desembargadores da relação da côrte, quando hontem rasgava diversos memoriaes que lhe haviam sido enviados, encontrou dentro de um delles quatro notas do thesouro de 500\$. Depois de reflectir um pouco sobre o destino que daria a essa quantia, resolveu remettel-a ao governo imperial para que mande recolher ao thesouro e escripturar como bens do evento, ou como mais acertado parecer.

Exterior

O paquete inglez Tagus, entrado de Southampton no Rio em 30 do passado, foi portador de folhas de Londres até 9, Paris 10 e Lisboa 13 do passado.

O « Jornal do Commercio », de l resume as noticias como segue:

Pouco interesse offerecem as noticias do theatro da guerra, mórmente sobre o Danubio, onde as hostilidades se limitavam a diversos reconhecimentos e a uma mallograda tentativa de fazer voar mais alguns monitores turcos, quando pelo telegrapho já sabemos que os Russos afinal transpuzeram o rio em força por dous pontos, nas immedições de Ibraila e de Sistowa.

Algumas informações mais particulares faziam desconfiar que o imperio ottomano se não achava realmente tão robusto como se ostentára ao iniciar-se a campanha.

Parece que as forças accumuladas sobre o Danubio e na Armenia eram mais consideraveis nos mapas officiaes do que no terreno, e o facto de não termos ainda noticia de batalha campal depois de transposto aquelle rio pelos Russos, passando estes a tomar umas praças e bombardear outras, de alguma maneira indica a debilidade turca.

Entretanto do lado do Montenegro tinham as armas ottomanas alcançado algumas vantagens, derrotando os Montenegrios em Kestac, de modo que já não podiam obstar ao abastecimento da praça turca de Niksick, e penetrando no principado pelo lado de Sienitz, a que até então pouco se attendêra.

E' todavia evidente que por si sós nunca poderiam os Montenegrios sustentar o campo contra os exercitos do sultão, e apenas operar uma diversão a favor dos Russos.

Encetadas por estes as grandes operações, as cousas mudariam de figura.

Na Asia avançavam tambem os Russos, tendo chegado a Olti, a sudoeste de Kars e sobre a estrada de Erzeroum, que era evidentemente o seu objectivo, e para onde se haviam retirado as tropas turcas, que, em numero de 4,000 homens guardavam aquelle ponto.

Erzeroum era tambem ameaçada do lado do oriente pelos Russos que haviam occupado Kara Killissa, ao sul de Kars.

Constantinopla parecia sobre um vulcão, ameaçada de uma rebelião fomentada pelo fanatismo turco.

A Porta pensava em armar os seus subditos christãos, mas ao mesmo tempo arreceiava-se naturalmente delles.

Via-se tambem em grandes apuros de dinheiro e para levantar algum acabava de decretar um empréstimo forçado de cinco milhões de libras turcas, sendo tres por augmento de impostos e dous por diminuição nos ordenados dos empregados publicos.

O czar fôra recebido com grandes demonstrações de affectos e respeito em Bucharest.

Pelo que toca ás outras potencias europeas pareciam mais tranquillias, mostrando-se convencidas que ao menos na Europa a Russia não intentava annexar-se um palmo de territorio turco.

De momento a attenção desviava-se dos successos da guerra para seguir os passos do embaixador russo, Conde Schouvaloff, que acabava de voltar a Londres, onde entregou a lord Derby a nota do principe Gortschakoff a respeito dos interesses que o governo inglez queria ver salvos.

Não era conhecido officialmente o teor desta nota, mas geralmente se dizia, e estava evidentemente no interesse della, que a Russia não queria fazer sombra á Inglaterra.

Segundo o « Mémorial Diplomatique », sem renunciar inteiramente a um engrandecimento na Asia, limitava ella na Europa as suas exigencias á autonomia dos principados eslavonicos e á modificação dos tratados relativos á passagem dos Dardanellos, de accordo com as outras potencias, disposta todavia a não fazer a paz senão depois de occupada a Bulgaria.

Era este tambem o modo do ver do « Nord » e « Koehnische e Zeitung » attribuia á Russia intenções ainda mais desinteressadas, não querendo nada para si nem mesmo na Asia.

Na camara dos commons, em sessão de 6, o Marquez Hartington pediu cópia da nota dirigida á Russia com a intimação relativa ao canal de Suez.

Sir Stafford Northcote respondeu que o governo não podia a este respeito fornecer á camara outros documentos além dos que havia publicado para que os accionistas do canal na sua assembléa geral tivessem informações authenticas sobre este ponto.

Entre estes documentos ha uma nota de lord Derby ao embaixador lord Lyons, declarando que o governo inglez, vendo que o plano de uma neutralisação do canal por meio de uma convenção internacional encontrava grande numero de inconvenientes politicos e praticos, não

FOLHETIM

(5)

JOÃO, O TUNANTE

POR

Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

I

(Continuação)

João, o tunante, estremeceu, cruzou os braços, inclinou-se com ar supplice e respondeu:

—Senhor, eu lhe supplico, guarde segredo d'essa circumstancia. Isso nada augmenta á grandeza do crime, e...

Parou. O medico olhou para elle com tanta surpresa quanta desconfiança.

No mesmo momento, dous soldados trazidos de Remoulins pelo rendeiro, entraram no apartamento.

João, o tunante, deixou immediatamente o lugar que occupava junto do leito de Salviette, dirigiu-se para elles e pronunciou com voz firme as seguintes palavras:

—Esta noite, pelas 10 horas, passava eu pela estrada de Castillon, diante da herdade de Pedro Combret, aqui presente. Vi luz no apartamento em que estamos agora reunidos. Espantando-me que Salviette, que eu sabia habitava-o, e que conhecia como uma moça bôa, bem comportada, não estivesse ainda deitada, ouvi um grito de afflicção soltado por ella. Quasi em seguida, um homem sahiu da casa, montou um cavallo que o esperava, debaixo de um telheiro, e des-

appareceu antes que eu pudesse segural-o ou mesmo ver-lhe o semblante.

Depois d'isso, corri em socorro de Salviette. Encontrei-a estendida sobre a cama, com um punhal no coração, morta... Esse punhal, eil-o aqui!

João, o tunante, levantou do chão o punhal que retirára do seio de Salviette e o mostrou ao brigadeiro de policia.

Este nitimo prestára toda a attenção á expozição de João, o tunante. Estava perturbado, tanto pelo que acabava de ouvir, como pelo espectáculo pungente d'esse cadaver que conservava ainda, na sua immobildade, algumas das seducções da vida.

Tomou a arma que lhe mostrava o mendigo, dirigiu-se para o leito, junto ao qual estava o medico, e disse-lhe:

—Foi esta lamina, sr. dr., que fez essa ferida?

—Foi, sim, é essa mesma, respondeu vivamente o medico, com um empenho em que a curiosidade de saber tinha tanta parte como o desejo de ajudar a descobrir o assassino.

Depois, fallando ao ouvido do brigadeiro, acrescentou:

—O senhor está bem certo de que o mendigo não é, author do crime?

—Hein? Com que interesse mataria elle Salviette?

—Ella estava grávida! Se fosse, elle, o seductor?

—João, o tunante! seductor! replicou o policia com ar de duvida.

Era um rapagão de trinta annos, que parecia dar-se ao officio de namorador, não admitindo

que outrem o fizesse e que João, o tunante, pobre, esfarrapado, sujo, sordido, tivesse podido por um instante agradar a uma moça tal como Salviette.

Não obstante, a observação do medico deixou-o preocupado.

Era bastante que um homem, passando no lugar por possuir tanta sciencia, quanta agudeza, julgasse culpado o mendigo, para despertar, apezar das impossibilidades que devia encontrar essa crença, as suspeitas do brigadeiro.

Não era possivel que João, o tunante, tivesse seduzido a victima, a tivesse depois massacrado, e para affastar de sua cabeça os rigores que devia receber, tivesse inventado a historia d'esse assassino fugitivo que apenas entrevira sem poder reconhecê-lo, nem prendel-o?

O medico augmentou as duvidas do brigadeiro contanto-lhe que João, o tunante, mostrára o desejo de que a gravidez da victima ficasse em segredo.

O representante da força publica fez um signal a João, o tunante, o qual adiantou-se.

—O senhor é parente da morta? perguntou-lhe elle.

—Não, respondeu-lhe João, o tunante, com esforço.

—Conhecia-a, porém?

—Conhecia; vinha frequentemente á herdade e a pequena testemunhava-me afeiçôo.

—Quando chegou ao quarto d'ella, depois de ter ouvido o grito que soltou, quem encontrou o senhor junto d'ella?

—Ninguém! Fui eu, já o disse, quem deu alarma.

—Quantas pessoas acudiram aos seus gritos?

—O rendeiro Combret, sua mulher, e o criado Cancel.

—Econstraram-o só aqui, perto de Salviette?

—Sem duvida.

O brigadeiro dirigiu-se então a Combret que escutava o interrogatorio e disse-lhe:

—O que fazia elle, quando o senhor entrou?

—Estava estendido, alli, sem sentidos. Levantamol-o, antes mesmo de ver o cadaver; e d'ahi a pouco elle voltou a si.

—A dôr que experimentei, vendo esta moça tão bella, tão meiga, tão bôa, miseravelmente assassinada, foi a causa do meu deliquio, acrescentou, João o tunante.

—Tudo isto me parece muito singular, objectou o policia, depois de alguns instantes de reflexão e com um ar importante.

Não é extraordinario que a sua presença aqui seja unicamente obra do acaso? Passa ás 10 horas da noite pela estrada, acaso; é o unico que, em uma casa habitada por mais gente, ouve o grito da victima, acaso; é o unico que pôde entrever o assassino fugitivo, acaso; é encontrado sózinho neste aposento, no momento em que acaba-se de commetter o crime, ainda acaso, se desvessemos dar-lhe credito, é este um acaso; que bastante o compromete!

Tendo dito estas palavras, o brigadeiro olha satisfeito para os assistentes, e córa de prazer vendo o medico approvar a sua linguagem com um signal de cabeça.

Quanto a João, o tunante, estava tão longe de esperar uma sahida d'estas, que só pôde, á principio, balbuciar esta pergunta:

—Suspeitarão de mim?

Responderam-lhe affirmativamente.

(Continúa.)

podia encarregar-se de propol-o ás outras potencias, mas, e é este o trecho capital :

« O governo de Sua Magestade sente vivamente a importancia que tanto para a Inglaterra como para as outras potencias neutras vai em impedir que o canal seja deteriorado ou bloqueado por um ou outros dos dois belligerantes, e pôde v. exc. informar ao sr. Lesseps que o governo da rainha prevenio o embaixador da Russia de que qualquer tentativa de bloquear o canal e as suas aproximações, ou difficil提高 de qualquer maneira a livre circulação, seria considerado pelo mesmo governo de Sua Magestade como uma ameaça contra a India e sério prejuizo para o commercio do mundo.

« Acrescentei que por estes dois motivos qualquer medida desta natureza, que aliás o governo da rainha espera e crê firmemente que nenhum dos belligerantes tem intenção de tomar, seria incompativel com a manutenção de uma neutralidade passiva por parte do mesmo governo da rainha. »

No facto de não terem os Estados-Unidos proclamado solemnemente a sua neutralidade, principiava a vêr-se a possibilidade de quererem elles alliar-se com a Russia no caso da Inglaterra envolver-se na guerra, e apoderar-se assim do Canadá e possessões inglezas na America do Norte.

Parece comtudo que, mesmo havendo tal designio, a independencia proclamada na guerra turco-russa cessaria de obrigar desde que envolvendo-se qualquer outra potencia nas hostilidades, a guerra deixasse de ser o que era no momento daquella declaração.

Em França a preocupação dos espiritos ainda era o procedimento que teria o marechal MacMahon a 16 de Junho por occasião de tornar a reunir-se a camara dos deputados.

Sabendo nós já qual foi o desfecho, aquelles factos preparatorios apenas conservam um interesse retrospectivo que melhor do que poderiamos aqui fazê-lo é satisfeito pelas cartas do nosso correspondente de Paris.

—Em Roma continuava o papa a receber peregrinos de todos os paizes.

A saude de Sua Santidade era excellente, affiançavam os ultimos telegrammas.

—Um telegramma dos Estados-Unidos, em data de 8, avisa que o governo resolvêra fazer castigar exemplarmente todos quantos haviam tomado parte n'um morticínio de Mountain Meadow. Se os mormons resistissem, enviar-se-hiam tropas federaes que fariam executar as sentenças dos tribunaes.

O governo do Mexico envidava todos os esforços para impedir as incursões de ladrões de gado no territorio de Texas.

Si elles assim mesmo se desatam desta igreja, ha de convir, que aos seus olhos ao menos, começou a desagregação da igreja do christianismo e do catholicismo!

—Porém, meu senhor, esta asserção não é conclusiva.

—Como assim ?

—Se me permittis, hei de esclarecer-vos sobre os motivos que induziram estes padres desagregados a apostasia.

Estão cansados do voto, que prestaram de motu proprio, e querem casar. Lembrai-vos só das circumstancias na Suissa, onde muitos padres apostatas estão casados, segundo o exemplo do padre Jacintho, deste ex-frade carmelita, que sahe dos braços de uma mulher amorosa, para ao pé do altar lêr uma missa impura e sacrilega.

Como este infeliz pôde ter a ousadia, com semelhante conducta, de celebrar o sacrificio da missa, é para mim incomprehensivel!

—Como, sr. abba, enganai-me eu, considerando-vos como padre conhecedor da historia? Não lestes no Rohrbacher, que os apóstolos, com excepção de Paulo, a grande maioria dos bispos e sacerdotes dos tres primeiros seculos, e muitos do tempo do quarto até o decimo seculo eram casados? Este facto está acima de todas as duvidas.

A igreja grega, que sómente no seculo decimo primeiro separou-se da romana, obriga seus sacerdotes ao casamento, e estes tambem celebram a missa. Sem duvida sabeis, que tambem os padres armenios, que pertencem á grez da igreja romana, são casados com o proprio consentimento do papa.

Se pois chamaes o sentimento que induz o padre, que protesta contra a infallibilidade, ao matrimonio uma paixão ignominiosa, estaes condemnando os apóstolos, bispos e sacerdotes da primeira igreja, os quaes vós adoraes como santos.

Se chamardes as missas do ex-frade Jacyntho e de todos os padres, que protestam contra a infallibilidade, missas profanas, impias, tambem condemnades as missas dos apóstolos e sacerdotes de igreja primitiva, ou haveis de contestar, que estes leram missas. E ao mesmo tempo condemnades o vosso papa infallivel, que consente sacrilegio e outras abominações entre os padres armenios.

E se chamardes as mulheres dos padres velho-catholicos de concubinas, haveis de imputar com o mesmo titulo as mulheres dos padres armenios. Contestaes tambem o dogma do matrimonio da igreja catholica como sacramento.

Se a missa, como vós affirmaes, que o padre sabindo dos braços de sua mulher, lê ao pé do altar, fôr imputada impia e sacrilega, quantas missas puras e santas serão lidas?

Sr. abba, attribuis aos padres, que se desligam de sua igreja, paixões baixas e ordinarias; nunca chegou aos vossos ouvidos, o que os jesuitas ou outros padres, que dirigem os exercicios religiosos dos sacerdotes, contam abertamente a seus ouvidos ecclesiasticos?

Afirmam elles, que apenas um de cem padres guarda o voto de castidade. Porém os mesmos declaram no pulpito perante todo povo: ainda que Jesus Christo contava entre seus doze apóstolos um só Judas, que entre cem padres achasse apenas um, que quebre seus votos.

Assim, sr. abba, pergunta-se ao povo na igreja infallivel (é facto historico). No mais de certo não é esta paixão, que desagregou o conego Doellinger, um auctor septuagenario, da igreja de Roma!

—Pois sim, na idade d'elle, não se pôde affirmar semelhante cousa; mas era a ambição.

—A ambição! Sr. abba! Quão injusta julgaes a vossa igreja! Parece ser-vos impossivel attribuir a vossos adversarios motivos honestos. Logo estaes a repellir as calumnias. Se o praepositus Doellinger fosse um padre ambicioso, como o asseveraes, elle de modo algum separar-se-hia de vossa igreja, da qual era considerado uma das mais fortes columnas. Elle bem sabia que por sua desagregação atrahia o odio e a calumnia dos ultramontanos para si.

—Deixemos de parte esta conversa, meu senhor! Vós sois theologo e por consequente não sois capaz de julgar estas questões,

—Por consequente depondes as armas?

—Nada, com um leigo não quero continuar o combate. Isto quer dizer—desistir. No mais não sou completamente leigo.

O abba sobresaltado fitava os olhos em mim gaguejando:

Com quem tenho, pois, a honra de fallar? Abafado um sorriso respondi-lhe:

—Chamo-me Pierre des Pilliers. Este nome talvez não vos seja de todo desconhecido.

Estas palavras foram como se o raio tivesse cahido entre mim e o abba, ou como se os abyssos dos infernos se abrissem, e que o diabo em carne e com o pé de cavallo e chifres surgissem diante dos olhos do abba horrorizado.

Assobiava a locomotiva—« A estação N »! exclamava o conductor, abrindo a porta.

Após um salto, o abba pallido sumia-se na noite escura.

« Pobre abba. Teu caminho te levará, pelas trevas á luz! »

losophos não podem deixar de lembrar-se de que, em 1868, o principe Gortschakoff havia convidado ás potencias em nome da humanidade a entenderem-se sobre a prohibição, como regra de direito internacional, de empregarem-se na guerra balas explosivas.

Este pensamento generoso da Russia tinha sido adoptado pela Europa, e todas as potencias, grandes e pequenas, haviam assignado para este fim uma convenção em S. Petersburgo. As pessoas, infelizmente muito pouco numerosas, que possuem boa memoria, devem ainda recordar-se do concerto de louvores que essa iniciativa philanthropica do governo russo levantou por toda a parte.

O echo desse concerto encontra-se em todos os recentes manuaes de direito das gentes. Parecia que a Russia tinha tomado a si a missão, visto não poder acabar com as guerras, de limitar o mais que fosse possivel os seus meios de destruição, tornando-as mais humanas, mais civilizadas, e muita gente candidamente sensivel ia tomando os ministros do czar por membros auxiliares da liga dos amigos da paz.

Esta crenga popular quasi que se tornou geral quando o governo russo, continuando a sua obra procurou expellir os corpos francos e as tropas irregulares de todas as guerras futuras. Não era isso mais um progresso, e não ia a barbaria guerreira da Europa desaparecer, pouco a pouco, graças aos esforços de uma grande e pacifica nação?

Infelizmente, porém, os que nutriam tão doces esperanças devem ter ficado desagradavelmente sorprendidos quando viram, alguns mezes depois de fechada a conferencia de Bruxellas, a Russia emprehender contra a Turquia uma guerra de voluntarios e de corpos francos. Nem era esta a unica decepção que os esperava. Esse Governo humano, a quem as balas explosivas parecem uma arma selvagem e cruel, não hesita em servir-se actualmte de uma arma mil vezes mais selvagem e mais cruel. O soldado que atria uma bala explosiva mata por acaso um soldado inimigo; mas a lata é leal, porque elle fica na fileira onde está exposto a igual sorte.

Os torpedos, pelo contrario, assentados secreta, traiçoeiramente e sem risco algum, fazem voar em dous segundos um navio com toda a sua tripulação.

Ha torpedos fixos, mergulhados de ante-mão, e que arrebentam com o embate do navio. Outros fazem explosão por meio de um fio electrico preso por um « operador », que fica na costa, fóra de perigo, e que, com o relógio na mão, escolhe o momento de disparar a descarga e de destruir de uma só vez centenas de existencias. Outros torpedos, finalmente, são moveis; basta collocar-os ás escondidas por baixo do navio e communicar-lhes o fogo, tendo quem o maneja tempo para fugir para lugar seguro. E' a perfeição da barbaria na guerra.

O excesso de sciencia é mais atroz do que os excessos de ignorancia, e, daqui a pouco, o progresso dos armamentos tornarã as lutas contemporaneas muito mais horribes do que os combates sanguinolentos das grandes invasões do passado.

Não haverá uma nação europeia que se ponha á frente de uma campanha internacional contra os torpedos? A Turquia teria nesse facto boa occasião de experimentar os sentimentos de humanidade da sua rival, e de provocar a assignatura de uma convenção não menos util do que a que proscreveu as balas explosivas.

Não ignoramos que vai grande distancia da theoria para a pratica; mas a Russia faz mal em desprezar assim as suas doutrinas civilisadoras. No proprio momento em que ella começa uma grande guerra para castigar a Turquia por haver reprimido com cruza a insurreição bulgara ella continúa a ferir sem compaixão os infelizes Polacos.

Um despacho de Berlim, publicado no Times dá-nos a noticia de que Kryzinski, que foi um dos chefes da sublevação de 1863, acaba de ser condemnado á morte e fuzilado em Varsovia. Os jornaes polacos e austriacos já haviam relatado esse doloroso acontecimento. Kryzinski, refugiado e tomado de nostalgia, tinha vindo entregar-se á discreção.

Os russos condemnaram-o immediatamente á deportação para a Siberia, castigo muito cruel para uma culpa que já datava de 14 annos! Mas o infeliz Kryzinski teve a imprudencia de pedir ao official encarregado de guardal-o 24 horas de liberdade para arranjar alguns negocios antes de partir para o desterro.

O official consentio. Kryzinski foi logo agarrado e fuzilado, e o official, réo desse excesso de compaixão, teve baixa e foi condemnado a servir como simples soldado.

Semelhantes episodios devem dar que pensar aos Slavs dos Balkans. Pela maneira porque são tratados os Slavs polacos, podem aquelles ajuizar da sorte que teriam se passassem da dominação turca para outra muito mais regular, mas não menos inflexivel.

(« Jornal dos Debates. »)

NOTICIARIO

Theatro—Ante-hontem deram os occarinistas portuguezes o seu segundo espectáculo, constando de um variado e lindissimo programma em que tomaram parte pela 1ª vez os concertistas srs. José Rodrigues de Oliveira (cornetim) e Lourenço Dalhanty (violoncello).

Ambos estes artistas revelaram-se excellentes musicos, executando magistralmente em seus respectivos instrumentos bellas e difficis variações, taes como as do « Trovador » pelo sr. Da-

lhanty, e as do « Carnaval de Veneza » executadas pelo sr. Oliveira e acompanhadas pela agradável orchestra dos occarinistas.

As variações da « Sonambula » pelo sr. Taborá tiveram tambem brilhante exito, sendo todos amplamente applaudidos pelo publico.

Quanto á polka tocada ainda uma vez pelos occarinistas, « O canto do rouxinol » produziu o mesmo entusiasmo da primeira noite, merecendo as honras de bis e sendo ao fim d'ella chamados tres vezes á scena os talentosos artistas e geralmente festejados.

A sra. Pezzoli e o sr. Barsena cantaram diversas arias, sendo a orchestra regida pelo intelligente maestro sr. Sant'Anna Gomes.

—Para hoje está annunciado um outro espectáculo d'este genero, o ultimo que esses conceituados artistas darão n'esta cidade.

« Aurora Brasileira »—Foi-nos enviado o n. 2 (2º volume) deste interessante jornal que se publica em Siracusa, por talentosos jovens brasileiros.

Além de varios importantes artigos sobre diversos assumptos, traz na 1ª pagina uma rapida porém bem elaborada biographia do notavel botanico brasileiro sr. Joaquim Corrêa de Mello, acompanhada do retrato desse illustre apóstolo da sciencia.

Apreciando devidamente a leitura da « Aurora Brasileira », confessamo-nos gratos aos seus redactores pela offerta do numero que temos á vista.

Companhia Paulista—Chamamos de novo a attenção do publico para o annuncio que com aquelle titulo vem em nossa folha.

Houve uma alteração quanto á hora da partida do trem de S. Paulo para Campinas, no domingo 8 do corrente.

Partirá d'alli ás nove e trinta minutos da noite, e não ás 5 da tarde como estava annunciado.

Jornal das Famílias—Temos o n. 7, do presente mez.

Traz o seguinte: « Silvestre » (continuação) por Victor de Paula; « Lucia » por Leocadio Pereira da Costa; « Suzanna e Joanninha » por Victoria Colonna; Tradições—Antonio Gonçalves, pelo dr. Moreira de Azevedo, « Invocação » (poesia), diversos figurinos de modas, estampas de bordados e de tapeçaria, moldes, explicação das diversas estampas, e uma bonita aquarella.

O sr. Olivier C. James—Vejo a esta cidade, de passeio, e retira-se hoje para S. Paulo, o sr. Olivier C. James, agente do importante jornal—« O Novo Mundo », no Rio de Janeiro.

Cumprimentamos s. senhoria.

« O Amigo do Povo »—No dia 1º do corrente, foi dado á publicidade no Rio de Janeiro, o 1º n. de um jornal republicano com aquelle titulo.

Ao terminar o seu bem redigido programma, faz esta austera pergunta: « quem fará do brasileiro um cidadão e das forças de todos a base e o genio do estado? »

Quem ?

E em seguida escreve esta judiciosa resposta: « Um governo moralisado, equalitario, consentaneo com a razão universal e com a dignidade nacional; um governo garantidor do suffrago directo, do casamento e registro civil, do ensino livre e obrigatorio; amigo da descentralisação administrativa, do jury electivo, da magistratura independente; um governo que dê « exercicio a todos os direitos, satisfação a todos os interesses: » o governo do povo pelo povo, que é finalmente a « Republica Federal! »

Destas poucas palavras resulta a importancia da missão que o novo lidador tomou sobre si, como que disposto a supperar todos os obstaculos.

Em boa hora venha elle á arena do combate com a arma da razão e com a força das convicções em prol da liberdade popular.

Cordialmente o cumprimentamos, desejando-lhe longa vida e prosperidades.

« La Saison »—Recebemos o n. 11, correspondente ao mez de Junho.

Este importante jornal de modas pariziense dedicado ás senhoras brasileiras traz, como de costume, lindas e variadas gravuras, figurinos e texto explicativo e de recreio em francez e portuguez, pelo que torna-se cada vez mais recommendavel.

Publicações—Foi-nos enviado o 1º numero da « Revista de Pernambuco » que trata de sciencias e artes, sob a direcção dos srs. Figueiredo Junior, e Cyridião Durval, contando ainda diversos colaboradores.

Traz diversos artigos scientificos e litterarios, bem redigidos.

Agradecemos a offerta.

—Tambem temos em nosso poder um impresso representando specimen de typos americanos para impressões elegantes, o que pôde haver de mais bonito no genero.

O trabalho é da casa George Bruce's & C. de New-York.

Telegrammas—Do « Jornal do Commercio » tiramos os seguintes:

—VIENNA, 1 de Julho.

Os Russos penetram na Bulgaria pelo districto de Dobrudja, entre o Daubio inferior e o mar.

A ala esquerda do exercito russo, que opera na Asia menor, foi batida completamente em Zeiwin.

No wagon de uma estrada de ferro

(TRAD. PARA A « GAZETA »)

(Continuação)

No mais a razão tambem recusa acceitar a infallibilidade.

A infallibilidade presuppõe a divindade na pessoa. Si pois agora Pio IX possue esta infallibilidade, acaba elle de ser homem. Logo fórma uma parte da divindade.

Finalmente, sr. abba, pecca esta infallibilidade contra a historia e contradiz muitas vezes as resoluções e decretos dos chamados infalliveis.

—Pois aqui tendes levantadas em poucas palavras uma multidão de questões. Sois theologo? pois só a um theologo assiste o direito de discutir semelhantes questões!

—Não, senhor, sou um simples christão, que procura a verdade, para por ella dirigir sua vida. Jesus mesmo disse: « A verdade vos fará livres (isto é—livre do erro e suas consequencias), e S. Paulo: « Examinei tudo e o melhor conservei! » Me assiste, pois, sem ser theologo tanto como a vós, sr. abba, o direito de examinar as questões religiosas, para alcançar sobre ellas esclarecimentos, para poder distinguir o verdadeiro do falso, para separar o trigo do joio.

Tendo o prazer de viajar com o sr. abba, aproveito a oportunidade, certo de que me esclarecereis e removereis as minhas duvidas!

—Bem, começarei com as vossas objecções á respeito da historia.

Aqui não quero repetir tudo quanto me disse o abba.

A modo d'escolar, quasi litteralmente, citavame varias paginas de historia ecclesiastica de Rohrbacher, periodos que diziam respeito ao papa Honorio e sobre alguns pontos contenciosos e as controversias entre os ultramontanos e os gallicanos.

Parecia-me, que os padres, de sua diocese estavam obrigados a saber de cór aquelles topicos para poder oppôl-os á qualquer objecção. Quando elle acabou, repliquei-lhe:

—Porém, sr. abba,ahi acabais de citar-me litteralmente o Rohrbacher. Mas nem as narrações, nem as explicações bastante obscuras, deste historiador, que eu tenho lido, podem convencer-me da veracidade daquillo, que elle pretende e quer dizer.

No mais, como é que graude numero de padres de todos os paizes, mesmo da Italia, e até dos mais proximos do papa infallivel, que foram educadas como vós, sem embargo desligam-se da igreja romana, só pelo motivo de ter sido proclamada a infallibilidade do papa e ensinada como dogma? E não são elles uns ignorantes, desviados por máus livros e jornaes; são dos mais notaveis e considerados membros do clero; e só lêem os livros e jornaes approvados pela igreja.

Os torpedos.—Appello á humanidade

Paris, 31 de Maio de 1877.

As correspondencias russas trazem-nos muitos pormenores sobre a explosão do segundo monitor turco que um torpedo fez voar.

Sendo essas relações, onde transluz uma alegria bellicosas, quasi ferozes, os observadores phi-

PORTO, 1 de Julho.
Foi aberta, no palacio de crystal, a nova exposição horticola internacional.
Está muito concorrida.

S. Paulo—Da *Provincia de S. Paulo* de hontem, tiramos o que segue:
«HIPPODROMO PAULISTANO—Inscreveram-se 29 cavallos na seguinte ordem:
1ª corrida—Alegria, Picaço, Rataplan, Macaco e Timandro.
2ª corrida—Bigode e Pampeiro.
3ª corrida—Canario, Crioulo e Branco.
4ª corrida—Garibaldi, Mico, Paraná, Torrente e Mineiro.
5ª corrida—Kalifa, Pintacilgo, Tambeiro, Turco, Galgo, Labareda e Pangaré.
6ª corrida—Relampago, Sultana, Canario, Sarandy, Sultão, Jesuita e Putilho.»

Santos—Diz o *Diario de Santos*, de antehontem:
«Uma senhora residente nesta cidade entregou hontem ao sr. provedor da Santa Casa de Misericordia a quantia de 34\$000 para os pobres.
Bem haja a mão modesta e caridosa que se estende para socorrer os indigentes.»

Rink Imperial—Com este titulo diz o «*Correio Paulistano*» de antehontem:
«No dia 8 do corrente será inaugurado nesta capital o circo edificado á rua Alegre para os exercicios com patins de roda, do qual são proprietarios os irmãos Normanton.
A patinagem com os patins de roda é actualmente um divertimento favorito na Inglaterra e na America, e seus iniciadores entre nós intentam acclimar aqui fazendo com que elle seja um sport paulista.
O estabelecimento deve funcionar diariamente das 11 horas da manhã até ás 10 da noite.»

Presidencias de provincia—Dizem que estão nomeados presidentes das provincias:
Paraná—dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior.
Sergipe—dr. Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, ex-chefe de policia de Pernambuco.
Espirito Santo—dr. Affonso Peixoto de Abreu Lima, juiz municipal de Campos.
Piahy—dr. Francisco Firmino Rodrigues Silva.

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:
Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, villa de Santa Barbara, Montemor e Constituição.

Recebem-se das seguintes agencias:
Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao publico

Dirijo-me mais uma vez ao publico e só a elle.
A proposito do escripto que fiz publicar nas folhas do dia 4, o sr. Gaspar da Silva veio perguntando pela imprensa se as minhas palavras se entendiam com a sua individualidade.
Compreheo o publico que semelhante pergunta não merece resposta.
Fallei de um individuo que, sem a nobreza necessaria para assumir francamente a responsabilidade de suas acções, contrahiu o habito de atirar injurias e calumnias contra todos pelo miseravel e covarde meio das MORMAS, a arma ignobil de entidades despresiveis.
Se o sr. Gaspar deseja mesmo saber se isto diz respeito á sua pessoa, ha um meio mais facil para chegar ao seu fim, do que interrogando-me. Consulte a sua consciencia e peça á ella que lhe responda.
Por consideração para com o publico, e só por isso, dou á publicidade mais estas linhas.
Repito: só me defenderei quando a accusação for feita por gente que seja capaz de tomar-lhe a responsabilidade.
Campinas, 6 de Julho de 1877.

FRANCISCO GONÇALVES FERREIRA NOVO.

Pedido justo

Algumas pessoas que não tem podido, pelos seus affazeres mercantis, assistir aos trabalhos dos srs. occorristas pedem para que prolonguem os seus espectaculos, pelos menos até domingo, afim de que possam por uma vez reunir os seus applausos aos de tantos que os tem apreciado.
Muitos que ainda não ouviram.

Limeira

Consta-nos que o sr. Antonio Benedicto de Oliveira, está com vistas de obter o lugar de chefe na infeliz Limeira. 10—1
A alma do conego

Aos fazendeiros do Jaguary e ao fiscal

Sr. fiscal, dê providencias para que não continue a ter na taverna estrada que vai de Campinas para Mogy sem pagar direitos, um cidadão que se torna um dos principaes rementes de café comprado á escravatura das fazendas circumvizinhas.
Srs. fazendeiros, olho vivo com essa praga peor que o bicho e a geada e que consome uma grande parte das nossas colheitas, com desmoralisação ainda dos escravos.
10—10 O sal de gado

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custoio dellas, fazem reverter esta diminuición em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCAO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commetida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboao não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

O alferes Damaso Xavier da Silva juiz de paz desta freguezia da Conceição da cidade de Campinas e seu districto na fórma da lei, etc.
Faço saber que por parte de Manoel Ignacio da Costa por seu procurador dr. João Egydio de Souza Aranha me foi feita uma petição do theor seguinte:—Illustrissimo Senhor juiz de paz da Conceição. Diz Manoel Ignacio da Costa, por seu procurador abaixo-assignado, que havendo fallecido nesta cidade em vinte de Novembro de mil oitocentos e setenta, Eulalia Maria de Jesus da qual é o supplicante o unico irmão germano, e por isso successivel em sua herança na falta de ascendentes e descendentes, se procedeo pelo juizo de auzentes desta cidade á arrecadação dos seus bens em nome do auzente Joaquim, filho adulterino da dita Eulalia, e a consequente partilha dos mesmos, os quaes se acham até hoje sob a guarda do curador nomeado, Francisco Glicerio, e como é ao supplicante que compete o direito dessa herança, e queira haver-a judicialmente, vem pelo presente requerer a Vossa Senhoria que, justificada a ausencia do dito Joaquim em parte incerta, se digne mandar cital-o por via de editaes, que deverão ser affixados nos lugares do estilo, e publicados pela imprensa, afim de comparecer no prazo de trinta dias á audiencia deste juizo para conciliar-se com o supplicante sobre o direito hereditario do mesmo, sob pena de revelia. Nestes termos pede a Vossa Senhoria que procedendo-se á justificação necessaria, citadas as testemunhas abaixo e julgada provada por sentença, sirva-se mandar passar os editaes na fórma da lei e receberá mercê. O procurador João Egydio de Souza Aranha. Testemunhas, Bento da Silva Leite, Francisco Glicerio, João Gomes Pinto, estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, e inutilisada com o despacho da maneira seguinte.—Como requer para o dia quatorze do corrente, ás onze horas, na sala das audiencias. Campinas, onze de Junho de mil oitocentos e setenta e sete. Damaso. E porque justifico o deduzido em sua petição dei a minha sentença do theor seguinte:—Julgo por sentença provado o allegado na petição de folhas para o fim de ser considerado ausente em parte incerta e não sabida, Joaquim Porfirio dos Santos. O escriptivo passe carta de editos para ser citado para o fim requerido na mesma petição, e pague o justificante as custas em que o condemnou. Campinas vinte e cinco de Junho de mil oitocentos e setenta e sete. Damaso Xavier da Silva. Em virtude do que mandei passar minha carta de editos de trinta dias, pela qual cito, chamo e requeiro a Joaquim Porfirio dos Santos, afim de que venha á primeira audiencia deste juizo, que se fizer depois de findo o dito termo, sendo as audiencias ás terças-feiras, ás onze horas da manhã, na sala das audiencias, para se proceder á revelia em todos os termos da causa. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o pre-

sente que será affixado no lugar publico e do costume, e publicado pela imprensa. Freguezia da Conceição de Campinas, dois de Julho de mil oitocentos e setenta e sete. Eu José Manoel de Cerqueira Cezar, escriptivo que o escrevi. Damaso Xavier da Silva. Estava sellado com duas estampilhas no valor de quatro centos réis e inutilizadas. Carta de editos de trinta dias, pela qual é citado Joaquim Porfirio dos Santos para o fim que na mesma se declara. 3—3

ANNUNCIOS

SOCIEDADE Artística Beneficente

Domingo, 8 do corrente, em casa do sr. presidente Damaso Xavier da Silva, deverá ter lugar a reunião da Assembléa Geral que se não pôde realizar no dia 6 do passado.
Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.
Campinas, 6 de Julho de 1877.
O 2º Secretario José Pereira de Andrade, 2—1

Atenção

Na rua do Commercio, em frente ao Hotel Oriental, precisa-se de boas fechadeiras de cigarros. 5—1

COLLEGIO DE D. CAROLINA FLORENCE

As aulas do 2º semestre se abrem a 16 de Julho.
Recebem-se alumnas internas e meio pensionistas.
Preços de admissão por trimestre adiantado:
Alumnas internas 150\$000
Meio pensionistas 75\$000
Neste preço incluem-se todas as materias, excepto a musica. 6—1

CAL

De Sorocaba
Francisco Antonio de Mello, tem sempre grande deposito á rua Direita n. 64, esquina da rua Formosa, e vende a 2\$000 a sacca, de superior qualidade;
Campinas, 6 de Julho de 1877.
4—1 Francisco Antonio de Mello

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguintes bellas composições:
De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cênção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A seréa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.
Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.
RUA LUZITANA N. 64

CAL DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50—11

CHEGARAM A GERIN OURIVES

59 LARGO DA MATRIZ VELHA 39 50—2
JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS
Liverpool Brazil & River Plate
MAILSTEAMERS
O paquete Nacional.
CANOYA

Da linha do Sul sahirá de Santos no dia 13 do corrente para o Rio de Janeiro. Recebe carga e passageiros tanto para esse porto como para transferencia ao paquete Inglez HEVELIUS

De 3000 toneladas, a sahir do Rio de Janeiro no dia 16 do corrente para LISBOA

SOUTHAMPTON E ANTUERPIA, levando a mala real da Belgica.
Os srs. passageiros para Europa ficarão hospedados abordo do Canoya, até chegar o paquete Inglez, sem despeza alguma. O Hevelius tem magnificas accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classe e leva medico e creada de camara. A companhia fornece roupa de cama, meza e vinho de pasto ás duas classes de passageiros.
Para mais informações, trata-se com os agentes em Santos. 8—3 F. S. Hampshire & C.

74-RUA DE SANTO ANTONIO-74

ALUGA-SE

A chacara da rua Formosa canto do largo do Mercado, sendo a casa empapellada de novo, com bons commodos e excellente agua, trata-se na rua do Commercio n. 27. 3—3

Algodão da fabrica do Salto
Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.



OS VERDADEIROS
Collares Royer
Electro-magneticos 21
dara facilitar a dentição das crianças
Ao Gran Turco

Historias Cambiantes
Collecção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA
A' venda nesta typographia.
Preço 2U000

FABRICA DE CHARUTOS

José Joaquim Ignacio & Bispo participam ao respeitavel publico que acabam de abrir uma fabrica de charutos sita á rua Direita, n. 57 aonde se encontrarão charutos nacionaes de todas as qualidades, as melhores marcas de Havana e Hamburgo, fumo de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros, cigarros de palha de Daniel, Rio novo e Goyano, fumo de Daniel e Barbarena, cigarros de papel de todas as qualidades como tambem Garibaldis, peitoraes e outras muitas qualidades. Caixinhas para phosphoros de segurança; (o que ha de mais moderno); cachimbos e piteiras de todas as qualidades, como sejam piteiras de ambar para charutos e cigarros, ditas Le es-puma e outros muitos artigos pertencentes a este ramo de negocio. 3—2

RUA DIREITA N. 57
Vende-se

Duas partes d'uma casa na rua Formosa n. 55. Trata-se na rua Luzitana n. 113 a, esquina da rua do Goes. 3—2

Atenção
Acha-se para vender na rua do Theatron. 26, 4 ferros de alfaiate, em perfeito estado e por preços baratissimos. 3—2

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuicao nos valores dos metaes e outros materiaes e reducao correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
Jogo de correias (comprimento determinado).	190\$000
O mesmo appar lho n. 7 com ventilador singelo	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.



Companhia Paulista

FESTA DA INAUGURAÇÃO

DA

Estrada de ferro do Norte

No dia 8; e corridas no dia 10 do corrente, em S. Paulo.

Serão emitidos bilhetes de ida e volta para S. Paulo e Braz com prazo de 2 dias pelos preços seguintes:

1ª classe	10\$000
2ª classe	7\$000

Os bilhetes vendidos no sabbado, 7 do corrente, têm valor até o dia seguinte (Domingo), quando correrá um trem especial do Braz a S. Paulo, o qual partirá depois da inauguração (9 horas e 30 da noite), chegando em Campinas ás 12 e 30 da noite.

Os bilhetes vendidos na segunda-feira, 9 do corrente, para as corridas, têm valor até o dia seguinte, quando correrá igualmente trem especial, como no dia 8, chegando nesta cidade ás 12—30 da noite.

Nos dias 8 e 10 do corrente os bilhetes vendidos pelos preços acima têm somente valor para o regresso no mesmo dia.

Campinas, 2 de Julho de 1877.

Walter I. Hammond.

5—4

Inspector geral.

PRÉLO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellent prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

ATENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogiana, etc.

Largo da Matriz-Velha

S. JOÃO DO RIO CLARO

Antonio Saturnino da Paixão recebe assignaturas, annuncios e pedidos para a «Gazeta de Noticias» da Corte, na agencia do correio desta cidade.

LUVAS

DE PELLICA

Branças, pretas e de cores de 1, 2 e 3 botões, receberam-nas fresquinhas.

Nogueira & Salles

RUA DIREITA N. 5 A

Camarões

Em latas chegaram á

5—2

CERQUERA & AMARAL

REVISTA

NACIONAL

DE

SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES
DIRECTORES

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Herculano Marcos Inglez de Souza.

Esta revista, que se publicará uma vez por mez, a começar de Julho do corrente anno, tem por fim reunir e dar a lume as melhores produções inéditas dos homens de letras do Brazil, tanto no campo da sciencia, como no da litteratura e das artes. Cada fasciculo conterá de sessenta e quatro a cento e cincoenta paginas de impressão de artigos sobre varios assumptos, podendo formar quatro bellos volumes por anno. Cada numero trará alem d'isso uma chonica do movimento litterario, scientifico e artistico do mundo civilizado e um boletim bibliographico do que de mais importante se publicar na Europa e na America.

As assignaturas serão de 5\$000 até o fim do corrente anno para SANTOS e S. PAULO, e de 6\$000 pelo mesmo periodico para qualquer ponto do Brazil ou do Estrangeiro.

Dirigir os pedidos de assignatura, assim como toda a correspondencia para Santos ao DIRECTOR DA REVISTA NACIONAL, no escriptorio do DIARIO DE SANTOS.

SANTOS, 14 de Junho de 1877.

O Edictor-proprietario—Herculano Marcos Inglez de Souza.

N. B. Aceitam-se annuncios para a capa.

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam no peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

E' preparado o Peitoral de Cereja, e é offerecido ao publico e á medicina, afim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente eficaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, o "Peitoral de Cereja" tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direções, com a mais fundada esperanza de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar.—Temos conhecimento de muitas casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, defluxos e resfriados que se assentam no peito ou na garganta.

E' contudo nos terriveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande eficacia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses socorrer aos graves symptomas e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir ás doencas acima que invadem todos as lares.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

LUVAS DE PELLICA

Chegaram muito frescas, brancas e de cores de 1, 2, 3 e 4 botões para senhoras em casa de

AZEVEDO & FILHO 4—4

ATENÇÃO

Na olaria de A. C. Sampaio Peixoto precisa-se de 5 escravos bons para trabalhar, dá-se cama e mesa, por isso, quem Ayer e quizer alugar, dirija-se á casa do mesmo Sampaio, rua da Constituição, ou á referida olaria para tratar 5—2

PANNO

DE ALGODAO DO SALTO DE YTU

PREÇOS BARATOS

Grande deposito em casa de 10—5

NOGUEIRA & SALLES

RUA DIREITA-5 A

THEATRO S. CARLOS

Sabbado 7 do corrente

ULTIMO

espectaculo dos afamados

Occarinistas portuguezes

PROGRAMMA

1ª parte

- 1º Grande ouverture pela orchestra.
- 2º ARIA PELO SR. BARCENA
- 3º Arietta pela sra. Pezzoli
- 4º DUETTO DEL RUY BLAZ

2ª parte

- 1º Symphonia pela orchestra.
- 2º Joanna d'Arc
- Quartetto para flauta, violino, violeta e violoncello pelos srs. Taborda, Ferreira, Filippa e Dalhunny.
- 3º ERNANI

Variações para saxofone pelo sr. Claudio com acompanhamento pela orchestra dos occarinistas.

3ª parte

- 1º Symphonia pela orchestra.
- 2º L'ARDITA
- Walsa pela sra. Pezzoli.
- 3º Baile de mascaras
- Aria pelo sr. Barcena.

4º TROYADOR

Duetto.

4ª parte

CONCERTO DE OCCARINAS

- 1º As tres bocas de christal
- Canção madrilena.
- 2º MME. ANGOT
- Pot-pourri.
- 3º LA MANDOLINATA
- Canção napolitana.

Principiará ás 8 1/4 horas.

Typ. da «GAZETA DE CAMPINAS»